





CLIPPING



06 de Janeiro 2022

EMPOUCASLINHAS

- O governador Helder Barbalho será condecorado com a comenda "Francisco Caldeira Castelo Branco", a mais alta distinção do município de Belém.
- A entrega da comenda será parte das comemorações pelos 406 anos de fundação da capital paraense.
- Além do governador, serão agraciadas a desembargadora Célia Pinheiro, presidente do Tribunal de Justiça do Pará; a conselheira Lourdes Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado; e a conselheira Mara Barbalho, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios.
- O procurador-chefe do Ministério Público do Pará, Cézar Bechara

Mattar; a reitora Betânia Fidalgo, da Universidade da Amazônia; o empresário Ernâni Guilhon e o vice-prefeito de Belém, Edilson Moura, também estão entre os homenageados.



RD REPÓRTER DIÁRIO

O Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Pará (MPPA) investiga uma quadrilha de estelionatários que age no Estado aplicando golpes em comerciantes, empresários e prefeituras municipais. Ousado, o bando chegou a utilizar um perfil falso do promotor militar Armando Brasil através do WhatsApp para convencer e intimidar as vítimas. Mensagens são enviadas nos grupos do aplicativo de mensagens "alertando" sobre operações de fiscalização em estabelecimentos da região e exigindo propina dos comerciantes.

INVESTIGAÇÃO

Com receio de autuações e multas, as vítimas terminam cedendo e depositando quantias em dinheiro em contas bancárias indicadas pelos criminosos. Um comerciante chegou a transferir R\$ 3.150,00 para a conta dos golpistas. Ao ser consultado por um cliente sobre a tal operação, um advogado resolveu entrar em contato com o MPPA e a farsa foi descoberta. O promotor Armando Brasil desmentiu a existência de qualquer operação de fiscalização e acionou equipes da Polícia Civil para identificar e prender os autores do golpe.







Os tabletes de entorpecentes estavam escondidos no interior do veículo aquático. De acordo com a Polícia Militar, o ma erial deveria abastecer pontos de venda na Região Metropolitana de Belém

serviria Belém e região metropo-litana como entreposto, entraria até um porto e daqui seguiria por terra pela malha viária", explicou. Segundo ele, a malha fluvial paraense é extensa, o que tornu um acesso vulnerável para qua-drilhas se aproveitarem. "Temos

centenas de furos de igarapés que podem ser utilizados para fu-gir de uma abordagem policial. Mas, conseguinos monitorá-los e fazer a abordagem no momen-to certo", comentou Cavalcante. "A droga estava escondida dentro do barco. Foi feita uma estrutura

para esconder junto com outros materiais, que são coisas que fa-zem para camuflar, mas a polícia já percebeu que a quantidade de naterial que eles transportam é infima em relação à embarcação e ao custo operacional, por isso não justifica", acrescentou.

PASSO A PASSO
Ainda de acordo com o coronel António Cavalcante, a operação iniciou por volta das 23h
da última terça-feira (4) e foi
concluida com a localização do
barco, às Ilh de ontem. Duas
pessoas foram presas em fla-

grante e apresentadas, junta-mente com a droga, para o De-partamento Estadual de Pre-venção e Repressão ao Narco-tráfico (Denarc), no bairro do Telégrafo, em Belém, no início da noite de ontem. Os nomes dos envolvidos não foram revelados.

CURTIA SÓ DE BOA

FARRA DE FORAGIDO CHEGA AO FIM NO SAL

Procurado pela Justiça, Thiago Bezerra da Silva foi localizado por uma guarnição da Polícia Militar em Salinópolis, região nordeste do Pará, após denúncia anônima

PRESO DE NOVO

hiago Bezerra da Silva nago Bezerra da Silva acreditou que poderia fi-car longe dos holofotes da Justiça e escolheu a ci-dade de Salinópolis, nordeste do Pará, conhecida estância balneá-

Pará, conhecida estáncia balneá-ria local, para se esconder depois que ganhou uma saída temporá-ria datada com o dia e hora para retornar ao presídio e não o fez. A escolha não poderia ser o melhor refúgio para um longo período de veraneio na rua L, em uma casa no final no bair-ro das Pedrinhas, na Atlântica Salinópolis. No entanto, Thia-go Bezerra da Silva não con-tava com os "dedos-duros" que não gostavam dele e acabaram por denunciá-lo à Polícia Militar.

Tudo transcorria as mil maravilhas, quando no terceiro dia do ano, o major Alberto, comandan-te da 1ª Companhia Integrada da Polícia Militar de Salinópolis, re-

Polícia Militar de Salinópolis, re-cebeu uma denúncia sobre a pre-sença de um foragido na cidade. O oficial não perdeu tempo e logo determinou que a guarni-ção do Grupamento Tático Ope-racional na viatura 5002, sob o comando do sargento Mário Jú-nior, com os soldados Carlos e Teixeira, cumprisse a missão de verificar a situação do suposto fo-ragido no bairro das Pedrinhas.

CAPTURA
Conhecedores do bairro, os militares fecharam o cerco para não deixar o suspeito fugir. Ele foi encontrado deitado descansando em uma cama, identificado como Thiago Bezerra da Silva. Logo depois de verificar sua



situação através do registro nas autoridades, foi encontrada a in-formação de que ele estava na condição de foragido da Justiça.

Interrogado, o criminoso confirmou que não teria retornado ao presídio onde cumpria pena e foi conduzido e apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Salinópolis, para registro da captura, e depois novamente entregue ao Sistema Penal do Estado.



QUINTA-FEIRA

ACUŞADOS DE HOMICÍDIO NO PARÁ SÃO PRESOS EM GOIÁS.

Diário do Pará

FLAGRANTE

CASAL POR ROUBO EM CASTANHAL

CELULAR RECUPERADO

Tiago Silva DE CASTANHAL

o município de Castanhal, região do nordeste paraense, a Polícia Militar prendeu um casal acusado de roubo. A prisão aconteceu na manhã de ontem, por volta das 10h, no bairro Estrela. Após receberem informações de que um casal teria praticado um roubo contra uma mulher no bairro Estrela e que os acusados estavam escondidos

acusados estavam escondidos em uma área de matagal, loca-lizada entre a rua 1º de Maio e a rua Normando Lima, no

mesmo bairro, policiais milita-res foram até o local informa-do e, após buscas pelo mata-gal, encontraram os acusados, que depois foram identificados como Emerson da Silva Mar-tinse Marcela Dias Pimentel.

REVISTA

REVISTA

Com o casal, que portava
duas facas, foi recuperado o
aparelho celular que havia sido
roubado da vítima, além da
quantia de RS 27 em espécie.
Os presos, Emerson da Silya Martins e Marcela Dias Pimentel, foram apresentados na
12ª Seccional Urbana de Políic Civil de bairos. Dadulándia

cia Civil do bairro Jaderlândia de Castanhal, onde foram au-tuados em flagrante delito pelo crime de roubo majorado.



Emerson da Silva Martins e Marcela Dias Pimentel foram levados para a Seccional de Jaderlândia, na Cidade Modelo

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Suspeito de tentar matar influencer não aceitou negociação para se entregar, diz delegada

O mandado de prisão, portanto, segue em aberto, e a polícia realiza diligências na tentativa de localizar Denilson Carvalho Souza





Não há previsão para que o empresário Denilson Fernandes Saraiva, homem acusado de ter esfaqueado a companheira, Denise Carvalho Souza, de 30 anos, no dia 1° deste mês, se entregue à **Polícia** Civil do Pará.

Em entrevista à reportagem de O Liberal, na tarde desta quinta-feira (6), a delegada do caso Andreyza de Jesus, da Delegacia Especializada no

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Atendimento à Mulher (Deam) Ananindeua, disse que, na última quarta-feira (5), esteve conversando com o advogado do acusado para tentar negociar que seu cliente se entregue, o que não ocorreu até o momento.

"Nós até levantamos a possibilidade de revogação da prisão, ele (o advogado) disse que ia conversar com o cliente, mas ele ainda não se entregou", afirmou a delegada, ao esclarecer que esse processo pode ser realizado em qualquer unidade policial e não somente na delegacia do bairro onde o crime contra Denise aconteceu.

O mandado de prisão, portanto, segue em aberto, e a polícia realiza diligências na tentativa de localizar Denilson. Qualquer informação pode ser repassada via disque-denúncia, no número 181.

Ainda de acordo com a delegada Andreyza, na quarta-feira, foram ouvidas a vítima e a mãe do acusado. "A vítima foi ouvida e confirmou aquilo que aparece no vídeo", contou. Além disso, Denise relatou que chegou a passar o Réveillon com o autor do crime, porém a sintonia entre o casal não era a mesma. Ainda assim, havia muita insistência por parte de Denilson, que não aceitava terminar o relacionamento de 12 anos com Denise.